

SOJA – 26/02/2018 a 03/03/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	56,78	58,80	59,86	5,42%	1,80%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	61,60	66,00	68,20	10,71%	3,33%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	61,28	64,10	65,50	6,89%	2,18%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	73,20	76,40	77,70	6,15%	1,70%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	22,62	22,71	23,08	2,03%	1,65%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	67,45	70,44	71,80	6,44%	1,93%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	74,81	76,63	78,01	4,28%	1,80%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,89	3,25	3,25	-16,50%	0,00%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO.

A preocupação com o clima na Argentina continua a dar suporte aos preços internacionais. Motivada pelas poucas chuvas no decorrer do desenvolvimento da cultura, a Bolsa de Mercadorias de Rosario (Argentina) estimou em 02 de março que a produção de soja da Argentina deve ficar próxima de 46,5 milhões de toneladas baixando muito em relação a estimativa de janeiro que foi de 52 milhões de toneladas. Algumas fontes de mercado estimam que a produção de soja portenha seja de apenas 45 milhões de toneladas.

Neste cenário, os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecharam a semana em US\$ 10,60/bu. Este valor foi o maior preço spot praticado desde fevereiro de 2017. No entanto, não há nenhum outro motivo especulativo para manter os preços acima de US\$ 10/bu. Os preços CBOT que estavam variando entre US\$ 950/bu e US\$ 10/bu em 2017, devem continuar a variar dentro deste valor em 2018.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) no OUTLOOK 2018, informou que os preços internacionais em 2018 devem ser iguais ou menores que os preços praticados em 2017.

MERCADO INTERNO.

Os preços nacionais têm encontrado sustentação nos altos preços internacionais, e também, na alta do dólar frente ao real que em fevereiro chegou a ser cotado em média a R\$ 3,246, valor um pouco maior que a média de janeiro, e 4,6% maior que a média de fevereiro de 2016.

Com a alta dos preços internacionais e do dólar, as exportações brasileiras de soja em grãos estão muito elevadas, e segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações do mês de fevereiro foram estimadas em mais de 2,86 milhões de toneladas. Este valor é 10% menor que o exportado em

fevereiro de 2017, no tocante à diferença de área colhida entre safra, que nesta safra 2017/2018 está um pouco mais atrasada que a safra anterior, safra 2016/2017.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os principais motivos para que os preços CBOT continuem no patamar de 2017 são:

- Produção Brasileira de Grãos.

No Brasil a produção de soja pode chegar ao valor de 114 milhões de toneladas, isto se, não houver nenhum problema de colheita de soja no Rio grande do Sul.

- Exportação e estoque de passagem dos Estados Unidos.

As exportações americanas estão bem abaixo da estimativa para a safra atual, algo em torno de 11% menores que da safra 2016/2017 e como não há previsão de aumento de consumo interno, os estoques de passagem devem ser superiores aos já altíssimos estoques de passagem estimados atualmente.

Deste modo, mesmo que (USDA) reduza as exportações americanas em suas estimativas mensais, como ocorrido esta semana, os preços internacionais não sofrerão quedas significativas.

- Produção de soja na safra 2018/2019.

Segundo o Usda a produção de soja dos Estados Unidos - caso não haja nenhum problema climático - pode chegar ao valor recorde de 119 milhões de toneladas, caso isto ocorra, e se a competitividade dos Estados Unidos para exportação não melhorar, os estoques de passagem estadunidense para a próxima safra deverão ser muito altos.